

A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS AO PACIENTE PORTADOR DE AFECÇÕES ORTOPÉDICAS E O MANUSEIO DE TRAÇÕES TRANSESQUELÉTICAS, FIXADORES EXTERNOS E IMOBILIZAÇÃO COM GESSO

Marília Elaine Machado dos Santos Borges de Almeida^{*}

Maria Talita Cruz Silva Oliveira^{*}

Sueli Marinho dos Santos^{*}

Fábio Lisboa Barreto^{**}

Acilene Novais Sampaio Ferreira^{***}

As fraturas da diáfise do úmero representam 3% das fraturas do aparelho locomotor, e podemos defini-la como sendo a perda total ou parcial, da continuidade de um osso, podendo ser simples ou exposta. Desta forma, observa-se que nem todos os traumas evoluem para óbito, gerando sequelas e traumas. Diante disto, é sabido que a enfermagem tem um papel essencial na assistência e recuperação dos pacientes com afecções ortopédicas que necessitam diariamente de assistência que são específicas da área traumatológica. Salienta-se que o correto manuseio de trações transesqueléticas, dos fixadores externos e das imobilizações com gesso depende de utilização de técnicas corretas. Diante disto, o objetivo geral deste estudo visa analisar o papel da enfermagem na assistência ao paciente portador de afecções ortopédicas. Metodologia trata-se de um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa. A coleta das informações aconteceu no segundo semestre de 2017. Para tanto, alguns critérios foram definidos: 1) Documentos que abordassem especificamente a temática; 2) Artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO e LILACS; 3) terem sido publicados em periódicos nacionais; 4) Publicações dentro do período limitado de 2010 a 2017. Como complementação utilizou-se o livro BRUNNER; SUDDARTH (2008) e NANDA (2015); foram encontrados 37 artigos, utilizando os descritores “fraturas” e “assistência de enfermagem” onde após leitura dos resumos foram selecionados 09 artigos para a elaboração do trabalho. Os resultados demonstraram que os principais cuidados de enfermagem devem estar relacionados à melhoria na qualidade de vida do paciente, e para isto prioriza-se as intervenções direcionadas à mobilidade física e ao risco de infecção. Logo, os principais cuidados de enfermagem devem ser realizados de forma programada para cada patologia e individualmente, podendo englobar: orientar e supervisionar o paciente e acompanhante quanto a hábitos de higiene, administrar medicamentos conforme prescrição médica de modo a alívio imediato da dor, desenvolvimento de um processo de trabalho de enfermagem sistematizado e individualizado, com vistas a promover assistência ao paciente voltada para sua real necessidade e aplicação correta de medidas preventivas que ajudem a evitar as limitações físicas que podem levar as pessoas com afecções ortopédicas à incapacidade funcional. Este estudo preenche lacunas ainda existente sobre o manuseio de trações transesqueléticas, fixadores externos e imobilização. Elaboramos diagnósticos e prescrição de enfermagem, mostrando a importância do enfermeiro (a) na elaboração

* GraduandaS do 10º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: mariliaelaine.borges@gmail.com; tali_oliveira@outlook.com; sueli.marinho73@outlook.com

** Enfermeiro. Docente na Faculdade Maria Milza (FAMAM) . E-mail: lisboa.auditor@gmail.com

*** Profa. Do Curso de Enfermagem/FAMAM, Mestra em Desenvolvimento Regional-FAMAM



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



das etapas da sistematização. Sendo assim proporcionando condições para um restabelecimento mais rápido e minimização de sequelas.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Cuidado. Fraturas. Reabilitação.